

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

EFEITO DA DELTAMETRINA SOBRE LARVAS DE TERCEIRO ESTÁDIO DE MUSCA DOMESTICA

Ana Beatriz Santos (anabeatrizpimenta884@gmail.com)

Iuri De Almeida Moraes (iuriamoraes@gmail.com)

Amanda Lorena Marques Rosa (amandamarqques17@gmail.com)

Felipe Araújo Alves Silva (felipealves141001@gmail.com)

Pamella Almeida Felipe (pamellamedvet1503@gmail.com)

Betina Donato Araujo (betinadonato@gmail.com)

Bianca Guimarães Paulino (biancap.vet@gmail.com)

Vitor Hugo Andrade Vieira (vitorhand9@gmail.com)

Ricardo Nascimento Araújo (ricnaraujo@yahoo.com)

Weslen Fabricio Pires Teixeira (weslenteixeira@hotmail.com)

Musca domestica destaca-se como um importante inseto sinantrópico de ambientes urbanos e rurais, associada à veiculação mecânica de microrganismos patogênicos, como bactérias, fungos e parasitas, reforçando sua relevância econômica e sanitária. Dessa forma, o presente estudo teve

como objetivo avaliar a ação da deltametrina, inseticida pertencente ao grupo dos piretroides, sobre larvas de terceiro estágio (L3) de *M. domestica*. Para os testes, foi utilizado um produto comercial a base de deltametrina 2,5% com diluição (em água destilada) realizada de acordo com as recomendações do fabricante. Como controle negativo, utilizou-se água destilada. As larvas utilizadas neste estudo foram oriundas de uma colônia de *M. domestica* mantida por meio da utilização de substrato composto por fezes de galinha (aprovação CEUA nº 281/2024) no Laboratório de Estudos em Parasitologia Veterinária (LEPAVET), do Instituto de Ciências Biológicas (ICB), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Os ensaios de imersão das larvas foram realizados em triplicata, nos quais 20 larvas L3 de *M. domestica* foram imersas por 5 minutos em tubos Falcon de 50 mL contendo 15 mL da solução em teste. Em seguida, o conteúdo dos tubos foi vertido em peneiras, e as larvas foram transferidas para potes plásticos com tampas teladas, contendo fezes de galinha como substrato, à temperatura ambiente ($22,3 \pm 2,2$ °C). Foi realizada análise estatística descritiva dos dados, observando-se a porcentagem de pupação das larvas e de emergência de adultos, sendo considerados mortos aqueles que não conseguiram completar o ciclo de desenvolvimento. Observou-se uma pupação de 91,5% (18,3/20) no grupo controle e 88% (17,6/20) nas larvas tratadas com deltametrina. Em relação à emergência de adultos, foram registrados 74,3% (13,6/18,3) no controle e 56,1% (11/19,6) no grupo tratado. Assim, verificou-se uma redução de 3,5% na pupação e 18,2% na emergência de adultos no grupo tratado em comparação ao controle, indicando possível interferência da deltametrina em estágios de desenvolvimento do ciclo da *M. domestica*.

Palavras-chave: controle químico; diptera; piretróide; inseticida; inseto sinantrópico.